

Relatório e Contas 2005





Actuar com transparência

RELATÓRIO INDIVIDUAL
UNIPENSÃO SOCIEDADE GESTORA DE PENSÕES, S.A.

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.

Presidente

Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL

Luís Carlos Melo Ferreira

Secretários

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale,

Presidente

Astrid Bastos Andersen de Arruda Moreira

José Manuel Amado Correia de Araújo

Vogais

CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Domingues Ferraz

Presidente

Alexandre Manuel Serra Brandão

Maia, Mesquita & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,

representada por:

Albano de Sena Ferreira - ROC nº 346

Vogais

Oliveira Reis & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas,

representada por:

José Barata Fernandes

Suplente

Convocatória: Nos termos legais, convoco os Senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral anual, no dia 08 de Março de 2006, pelas 12 horas, na Rua Andrade Corvo, n.º 32 - 3.º, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Deliberar sobre o relatório de gestão e os documentos de prestação de contas do exercício de 2005, assim como sobre o parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º Deliberar sobre a proposta de aplicação de resultados;
- 3.º Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da sociedade;
- 4.º Deliberar sobre a proposta de alteração da denominação da sociedade.

Nos termos da lei e dos estatutos, e sem prejuízo do direito de agrupamento, podem participar na Assembleia Geral os accionistas que, até aos 15 dias anteriores à data de realização da reunião, tenham depositadas na sede da sociedade as acções de que sejam titulares ou apresentado documento comprovativo do respectivo depósito em instituição de crédito ou outra legalmente equiparada para o efeito. A cada grupo mínimo de seis acções corresponde um voto.

Nos termos do art. 289.º, n.º 1, do Código das Sociedades Comerciais, as propostas a submeter à Assembleia Geral, assim como os demais instrumentos de informação preparatória, estarão à disposição dos Senhores Accionistas na sede da Sociedade.

Lisboa, 06 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. José Vaz Serra de Moura
(em representação da Companhia de Seguros Allianz Portugal)

Senhores Accionistas

Nos termos das disposições legais e estatutárias, o Conselho de Administração da Unipensão - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., submete à vossa apreciação o presente relatório de gestão, bem como o balanço da Sociedade a 31 de Dezembro, a demonstração de resultados e os demais documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2005.

O CONTEXTO

O ano de 2005 ficou marcado por um forte crescimento global, que se terá situado em 4,3%, acompanhado pela robustez dos mercados accionistas, apesar de um conjunto de factores adversos, como a forte subida dos preços das commodities (o preço do petróleo chegou a ultrapassar os \$70), a subida continuada das taxas nos EUA, desastres naturais, atentados terroristas e a incerteza geopolítica associada.

O crescimento foi, no entanto, desigual. Os EUA cresceram 3,5%, o Japão 2,5% e a Zona Euro 1,5%. Alguns países emergentes - China e Índia em especial - tiveram taxas de crescimento acentuadas. Portugal apresentou um crescimento muito baixo, de 0,3%.

Os mercados de capitais tiveram uma evolução melhor que o esperado. O Euro Stoxx 50 subiu 21,3%, beneficiando de um aumento acentuado dos lucros das empresas.

A principal surpresa residiu na surpreendente subida do Dólar face ao Euro (14,3%), reflexo do incremento dos diferenciais da taxa de juro.

Nos mercados obrigacionistas, houve um claro *flattering* das curvas de rendimento, em especial nos EUA. O mercado de crédito teve uma

performance marginalmente superior ao segmento da dívida pública.

Este ano de 2005 não foi ainda propício ao desenvolvimento do mercado português dos fundos de pensões, por não se ter verificado ainda a reforma do sistema de segurança social que integre os diferentes pilares (público, empresarial, familiar e individual).

A inflação média anual de 2005 cifrou-se em 2,3%, tendo as taxas de juro mantido níveis historicamente baixos. Em Portugal, a evolução dos mercados obrigacionista e accionista (PSI 20 cresceu 13,4%) foi semelhante à dos mercados europeus.

A ACTIVIDADE

Quanto à actividade da Unipensão, em 2005 o valor dos fundos geridos aumentou de €30.050.744,70 para €32.038.582,49, tendo-se mantido a gestão de 7 fundos fechados e de 1 fundo aberto com várias adesões colectivas.

A rentabilidade média dos fundos foi bastante positiva, sendo de 5,80%, naturalmente variável de fundo para fundo em função da estrutura da carteira e da respectiva liquidez.

A Unipensão e a Allianz Global Investors((AGI) desenvolveram acções comerciais em conjunto para o mercado português dos fundos de pensões, tendo sido feitos contactos com possíveis clientes e intervenientes no mercado.

Foram efectuados estudos de ALM para os fundos de pensões por nós geridos, com vista a adaptar a política de investimentos às responsabilidades assumidas e à elaboração dos relatórios de actuário responsável.

OS RESULTADOS

Os Resultados da Sociedade são positivos.

As receitas de serviços prestados cifraram-se em € 239.213,66, valor superior em € 19.396,69 relativamente ao exercício anterior.

Os custos operacionais sofreram uma diminuição de € 4.966,94, resultante do decréscimo da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos.

Os resultados operacionais sofreram um significativo aumento em relação ao ano anterior, passando de menos € 15.551,30 para € 13.932,33 positivos.

Os resultados financeiros cifraram-se em € 28.231,21 contra € 46.395,36 em 2004. A diferença deve-se ao ajustamento dos títulos de investimento, cujo valor contabilístico era superior ao preço de mercado em € 20.192,90.

Da conjugação dos resultados operacionais com os resultados financeiros resultou um aumento de 36,70% nos resultados correntes, cifrando-se em € 42.163,54.

O resultado antes de impostos passou assim de € 51.799,58 para € 42.156,22 e o resultado líquido de € 44.135,23 para € 30.309,88.

Em Resumo:

SÍNTESE DOS RESULTADOS	2005	2004
Proveitos e ganhos operacionais	247.933,66	223.416,97
Custos e perdas operacionais	(234.001,33)	(238.968,27)
Resultados operacionais	13.932,33	(15.551,30)
Proveitos e ganhos financeiros	49.438,43	47.651,28
Custos e perdas financeiros	(21.207,22)	(1.255,92)
Resultados financeiros	28.231,21	46.395,36
Proveitos e ganhos extraordinários	30,42	46.146,21
Custos e perdas extraordinários	(37,74)	(25.190,69)
Resultados extraordinários	(7,32)	20.955,52
Resultados antes de impostos	42.156,22	51.799,58
Imposto s/rendimento	(11.846,34)	(7.664,35)
Resultado líquido do exercício	30.309,88	44.135,23

PERSPECTIVAS PARA 2006

Continuamos a aposta na comercialização do fundo de pensões aberto, dando resposta à esperada e nascente apetência do mercado pelos planos de pensões de contribuição definida.

Pretendemos efectuar mais acções comerciais em parceria com a Allianz Global Investors((AGI).

O Governo tem mostrado grande preocupação com a situação actual da Segurança Social aguardando-se o conhecimento das medidas que tomará. Dessas medidas/reforma depende o desenvolvimento do mercado de fundos de pensões.

O OE 2006 introduziu novamente os benefícios fiscais que permitiam deduzir à colecta de IRS as entregas individuais para PPR e Fundos de Pensões.

Foi alterado o regime fiscal de tributação dos rendimentos Cat. E dos PPR e Fundos de Pensões.

Foi publicado a 20/1/2006 em Diário da República o Decreto-Lei n.º 12/2006 que regula a constituição e funcionamento dos fundos de pensões e das entidades gestoras de fundos de pensões, transpondo para a ordem jurídica nacional a Directiva n.º 2003/41/CE, de 3 de Junho. Procede à revogação do Decreto-Lei n.º 475/99, de 9 de Novembro.

APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O exercício de 2005 apresenta um resultado positivo de €30.309,88 que, acrescido dos resultados transitados de anos anteriores, se traduz num resultado acumulado de €88.102,43.

Em cumprimento do disposto na alínea f) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração propõe que a este resultado seja dada a seguinte aplicação:

- ▶ Para reserva legal:.....€ 1.516,00
- ▶ Para resultados transitados:....€15.793,88
- ▶ Para dividendos:.....€ 13.000,00

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração quer agradecer a confiança que mereceu das empresas clientes e dos accionistas e prestar homenagem à actividade desenvolvida pelo Conselho Fiscal. Quer também agradecer a todos os colaboradores da Sociedade, designadamente à Directora Geral, Dra. Ana O'Neill e ao Técnico Oficial de Contas, Dr. José Francisco Duarte Neves, pela sua dedicação e competência.

Lisboa, 03 de Fevereiro de 2006

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Rogério de Azevedo Seixas Vale,

Presidente

Astrid Arruda Moreira

José Manuel Amado Correia de Araújo

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores em Euro

ACTIVO	2005		Activo Líquido	2004
	Activo Bruto	Amortizações Provisões		Activo Líquido
Imobilizado				
Imobilizações Incorpóreas	57.137,50	(57.137,50)	0,00	0,00
Imobilizações Corpóreas	76.569,70	(64.316,43)	12.253,27	13.202,08
Investimentos Financeiros	1.072.040,90	(20.192,90)	1.051.848,00	1.037.613,59
	1.205.748,10	(141.646,83)	1.064.101,27	1.050.815,67
Circulante				
Dívidas de Terceiros:				
Curto Prazo				
Cientes	153.190,33	0,00	153.190,33	143.990,47
Fornecedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Estado O. Entes Públicos	167,07	0,00	167,07	2.771,04
Outros Devedores	73,90	0,00	73,90	0,00
	153.431,30	0,00	153.431,30	146.761,51
Títulos Negociáveis				
Acções Emp. do Grupo	0,00		0,00	0,00
Outros Títulos Negociáveis	0,00		0,00	0,00
	0,00		0,00	0,00
Depósitos Bancários	29.936,88		29.936,88	27.988,90
Caixa	374,10		374,10	374,10
	30.310,98		30.310,98	28.363,00
	183.742,28		183.742,28	175.124,51
Acréscimos e Diferimentos	33.461,14		33.461,14	30.774,18
Total do Activo	1.422.951,52	(141.646,83)	1.281.304,69	1.256.714,36
Contas de Ordem				
Fundos de Pensões			32.038.582,49	30.050.744,70

Valores em Euro

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2005	2004
Capital Próprio		
Capital	1.000.000,00	1.000.000,00
Reservas Legais	25.835,00	23.628,00
Reservas Livres	29.424,78	29.424,78
Resultados Transitados	57.792,55	30.064,32
	1.113.052,33	1.083.117,10
Result.Líquido Exercício	30.309,88	44.135,23
	1.143.362,21	1.127.252,33
Dívidas a Terceiros		
Médio e Longo Prazo		
Curto Prazo		
Clientes	0,00	0,00
Fornecedores	628,42	690,61
Estado O. Entes Públicos	13.632,50	1.404,40
Accionistas	1.668,51	944,31
Outros Credores	115.091,19	119.671,38
	131.020,62	122.710,70
Acréscimos e Diferimentos	6.921,86	6.751,33
Total Cap.Próp. e Passivo	1.281.304,69	1.256.714,36
Contas de Ordem		
Fundos de Pensões	32.038.582,49	30.050.744,70

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

Valores em Euro

CUSTOS E PERDAS	2005		2004	
Fornec. Serviços Externos		142.814,36		147.372,56
Custos com o Pessoal:				
Remunerações	49.738,34		47.188,36	
Encargos Sociais	12.784,24	62.522,58	14.439,60	61.627,96
Amort.e Ajust. do Exercício	2.637,97		4.532,29	
Provisões	0,00	2.637,97	0,00	4.532,29
Impostos	25.526,42		24.935,46	
Outros Custos Operacionais	500,00	26.026,42	500,00	25.435,46
(A)...		234.001,33		238.968,27
Amort.Ajust.Aplíc.Inv.Financeiros	20.192,90		0,00	
Juros e Custos Similares	1.014,32	21.207,22	1.255,92	1.255,92
(C)...		255.208,55		240.224,19
Custos e Perdas Extraordinárias		37,74		25.190,69
(E)...		255.246,29		265.414,88
Imposto S/Rendimento do Exercício		11.846,34		7.664,35
(G)...		267.092,63		273.079,23
Resultado Líquido do Exercício		30.309,88		44.135,23
		297.402,51		317.214,46

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

		Valores em Euro	
PROVEITOS E GANHOS		2005	2004
Prestação de Serviços		239.213,66	219.816,97
Outros Proveitos Operacionais		8.720,00	3.600,00
	(B)...	247.933,66	223.416,97
Rend. de Participações de Capital		0,00	0,00
Rend.Tít.Neg. e Aplic.Financeiras		49.438,43	47.651,28
Outros Juros e Proveitos Similares		0,00	0,00
	(D)...	297.372,09	271.068,25
Proveitos e Ganhos Extraordinários		30,42	46.146,21
	(F)...	297.402,51	317.214,46
Resumo:			
Resultados Operacionais (B) - (A)		13.932,33	(15.551,30)
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)		28.231,21	46.395,36
Resultados Correntes (D) - (C)		42.163,54	30.844,06
Resultados Antes Impostos (F) - (E)		42.156,22	51.799,58
Resultado Líquido Exercício (F) - (G)		30.309,88	44.135,23

O Técnico de Contas

O Conselho de Administração

INTRODUÇÃO

A **UNIPENSÃO** - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., tem por objecto o exercício da actividade de gestão, administração e representação de Fundos de Pensões.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o Plano Oficial de Contas. As notas que se seguem respeitam a ordem definida no POC, sendo de referir que os números não incluídos neste Anexo não têm aplicação, por irrelevância dos valores ou por inexistência de situações a reportar.

3. Critérios valorimétricos adoptados

a) Imobilizado

Está valorado ao custo de aquisição líquido das amortizações acumuladas.

As amortizações foram efectuadas, pelo método das quotas constantes, utilizando as taxas legais.

b) Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros estão contabilizados ao custo de aquisição, com imputação dos respectivos encargos.

Foi ajustado a preço de mercado os títulos em que o valor contabilístico era superior ao de mercado.

6. Impostos Futuros

Reconciliação do imposto do exercício e do imposto corrente:

	Total		Operações na D.R.		Movimentações noutras Rubricas Capital Próprio			
					Reavaliação		Outras	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
I Imposto do exercício	11.846,34		11.846,34					
II Gastos (proveitos) de impostos do exercício reconhecidos neste exercício e anteriormente reconhecidos como impostos diferidos provenientes de:								
1. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias								
2. Impostos diferidos pela reversão de diferenças temporárias								
3. Impostos diferidos relativos à alteração das taxas de tributação, ou lançamento ou abolição de impostos								
4. Diminuição de activos por impostos diferidos								
5. Reversão da diminuição de activos por impostos diferidos								
6. Reporte de prejuízos anteriormente reconhecidos como impostos diferidos								
7. Imposto diferido relativo à realização da reserva de reavaliação de imobilizações								
III Gastos (proveitos) de impostos não reconhecidos anteriormente como impostos diferidos:								
1. Ajustamentos de impostos correntes de exercícios anteriores								
2. Alteração de políticas contabilísticas e erros fundamentais								
3. Reporte de prejuízos								
4. Imposto diferido relativo à constituição da reserva de reavaliação de imobilizações								
5. Impostos diferidos com origem em diferenças temporárias	5.553,05		5.553,05					
6. Outras diferenças não reconhecidas anteriormente como impostos diferidos								
	5.553,05		5.553,05					
IV Imposto diferido (II + - III)	5.553,05		5.553,05					
V Imposto corrente (I + - IV)	17.399,39		17.399,39					

Decomposição dos Activos/Passivos por impostos diferidos, por tipo diferença à data do Balanço:

	Total		Operações na D.R.		Movimentações noutras Rubricas Capital Próprio			
					Reavaliação		Outras	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Diferenças temporárias que originaram								
Activos por impostos diferidos:								
Provisões não aceites fiscalmente	20.192,90		20.192,90					
Menos valias não realizadas não compensadas								
Prejuízos fiscais								
Total I	20.192,90		20.192,90					
Diferenças temporárias que originaram								
Passivos por impostos diferidos :								
Reinvestimento de activos imobilizados								
Redução de provisões tributadas								
Total II	0,00		0,00					
Valores reflectidos no Balanço:								
Activos por impostos diferidos (Total I x taxa)	5.553,05		5.553,05					
Passivos por impostos diferidos (Total II x taxa)	0,00		0,00					
	5.553,05		5.553,05					

Relacionamento entre gastos (proveitos) de impostos e o resultado contabilístico e outras variações patrimoniais (evidenciando a taxa efectiva média)

	Total		Operações na D.R.		Movimentações noutras Rubricas Capital Próprio			
					Reavaliação		Outras	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004	2005	2004
1. Resultados e outras variações patrimoniais antes de impostos	42.156,22	51.799,58	42.156,22	51.799,58				
2. Taxa de Imposto	27,50%	27,50%	27,50%	27,50%				
3. Imposto do exercício	11.592,96	14.244,88	11.592,96	14.244,88				
4. Lucro Tributável	62.349,12	27.870,34	62.349,12	27.870,34				
5. Imposto sobre o Rendimento	11.592,96	7.664,35	11.592,96	7.664,35				
6. Tributações autónomas	253,38	0,00	253,38	0,00				
7. Imposto local (5+6)	11.846,34	7.664,35	11.846,34	7.664,35				
8. Taxa média (7/4)	19,00%	27,50%	19,00%	27,50%				
9. Taxa efectiva (7/1)	28,10%	14,80%	28,10%	14,80%				

7. O número médio de empregados durante o exercício foi de 2

10. Movimentos ocorridos nas Rubricas do Activo Imobilizado, Amortizações e Ajustamentos

ACTIVO BRUTO				Valores em Euro
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
IMOB.INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB.CORPÓREAS				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	497,98			497,98
Equip.Administrativo	73.282,61	1.689,16		74.971,77
Total	74.880,54	1.689,16	0,00	76.569,70
INVEST.FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl.Financeiras	1.037.613,59	71.430,65	(37.003,34)	1.072.040,90
Total	1.037.613,59	71.430,65	(37.003,34)	1.072.040,90
TOTAL GERAL	1.169.631,63	73.119,81	(37.003,34)	1.205.748,10

AMORTIZAÇÕES E PROVISÕES				Valores em Euro
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
IMOB.INCORPÓREAS				
Despesas de Instalação	56.981,35			56.981,35
Prop. Ind. e Out.Direitos	156,15			156,15
Total	57.137,50			57.137,50
IMOB.CORPÓREAS				
Equip.Básico	1.099,95			1.099,95
Ferram.e Utensílios	497,98			497,98
Equip.Administrativo	60.080,53	2.637,97		62.718,50
Total	61.678,46	2.637,97	0,00	64.316,43
INVEST.FINANCEIROS				
Tít. Out. Apl.Financeiras	0,00	20.192,90		20.192,90
Total	0,00	20.192,90	0,00	20.192,90
TOTAL GERAL	118.815,96	22.830,87	0,00	141.646,83

16. **UNIPENSÃO** - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., é consolidada nas contas da Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A., com sede na Rua Andrade Corvo, 32, Lisboa.

36. Composição do Capital

Em 31 de Dezembro de 2005, o Capital Social da UNIPENSÃO é de um milhão de euros, representado por 20.000 acções, no valor nominal unitário de cinquenta euros.

37. Participação no capital social de Pessoas Colectivas e das Pessoas Singulares que detêm pelo menos 20% do capital

Companhia de Seguros Allianz
Portugal, S.A. 81,395%.

40. Movimentos nas contas de Capitais Próprios

Rubricas	Valores em Euro			
	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
51. Capital	1.000.000,00			1.000.000,00
57. Reservas				
Reservas Legais	23.628,00	2.207,00		25.835,00
Reservas Livres	29.424,78			29.424,78
59. Resultados Transitados	30.064,32	27.728,23		57.792,55
TOTAL GERAL	1.083.117,10	29.935,23	0,00	1.113.052,33

43. Remunerações atribuídas aos membros dos Órgãos Sociais

Conselho Fiscal €399,04

45. Demonstração de Resultados Financeiros

	Valores em Euro	
Custos e Perdas	2005	2004
681. Juros Suportados	8,86	1,47
684. Ajustamentos p/aplicações financeiras	20.192,90	1,47
688. Outros Custos e Perdas Financeiras	1.005,46	1.254,45
Result.Financeiros	28.231,21	46.395,36
TOTAL	49.438,43	47.652,75

Proveitos e Ganhos	2005	2004
781. Juros Obtidos	49.438,43	47.651,28
784. Rend.Participações de Capitais		
788. Outros Prov. e Ganhos Financeiros		
TOTAL	49.438,43	47.651,28

46. Demonstração de Resultados Extraordinários

	Valores em Euro	
Custos e Perdas	2005	2004
691. Donativos		
694. Perdas em Imobilizações	37,74	25.062,89
698. Outros Custos e Perdas Extraordinárias		127,80
Result.Extraordinários	(7,32)	20.955,52
TOTAL	30,42	46.146,21

Proveitos e Ganhos	2005	2004
791. Restituição de impostos	0,01	
794. Ganhos em Imobilizações	30,40	21.206,32
796. Reduções de Amort.Provisões		24.939,89
798. Outros Prov.e Ganhos Extraordinários	0,01	
TOTAL	30,42	46.146,21

47. Contas de Ordem

Valor dos Fundos de Pensões geridos pela Unipensão
em 31.12.2005..... € 32.038.582,49

O TÉCNICO DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PARTICIPAÇÃO DE ACCIONISTAS

(Artigo 448º nº 4 do Código das Sociedades
Comerciais)

Companhia de Seguros Allianz Portugal
16.279 acções

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31/12/2005	Valores em Euro	
	Exercícios	
	2005	2004
Actividades Operacionais		
Recebimentos de Clientes	242.659,80	226.043,75
Pagamento a Fornecedores	(165.952,14)	(163.464,38)
Pagamento ao Pessoal	(67.206,31)	(64.152,95)
Fluxos gerados pelas Operações	9.501,35	(1.573,58)
Recebimento de imposto sobre o Rendimento	2.613,67	
Pagamento de imposto sobre o Rendimento	(5.226,00)	(14.880,02)
Outros recebimentos da actividade operacional		
Outros pagamento da actividade operacional	(3.968,72)	(2.763,36)
Fluxos gerados antes das rubricas extraordinárias	(6.581,05)	(17.643,38)
Recebimento relacionados com rubricas extraordinárias		
Pagamento relacionados com rubricas extraordinárias		
Fluxos das actividades operacionais (1)	2.920,30	(19.216,96)
Actividades de Investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos Financeiros	36.996,00	655.089,38
Imobilizações Corpóreas		
Imobilizações Incorpóreas		
Subsídios de Investimento		
Juros e proveitos similares	48.636,15	38.249,76
Dividendos		
Realização de Capital Social		
	85.632,15	693.339,14
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos Financeiros	(71.430,65)	(631.424,94)
Imobilizações Corpóreas	(1.689,16)	(14.223,64)
Imobilizações Incorpóreas		
Realização de Capital Social		
	(73.119,81)	(645.648,58)
Fluxos das actividades investimento (2)	12.512,34	47.690,56
Actividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos		
Aumento de Capital, Prest.Suplem.e Prémios de emissão		
Subsídios e doações		
Vendas de acções (quotas) próprias		
	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos		
Amortizações de contratos de locação financeira		
Juros e custos similares	(8,86)	(1,47)
Reduções de capital		
Dividendos	(13.475,80)	(11.957,40)
Aquisições de acções (quotas) próprias		
	(13.484,66)	(11.958,87)
Fluxos das actividades de financiamento (3)	(13.484,66)	(11.958,87)
Varição de Caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	1.947,98	16.514,73
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	28.363,00	11.848,27
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	30.310,98	28.363,00

		Valores em Euro	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES		Exercícios	
EM 31/12/2005		2005	2004
Vendas e Prestações de Serviços		239.213,66	219.816,97
Custos das Vendas e das Prestações de Serviços		0,00	0,00
	Resultados Brutos	239.213,66	219.816,97
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		58.188,85	72.457,60
Custos de Distribuição			
Custos Administrativos		(233.763,71)	(238.932,50)
Outros Custos e Perdas Operacionais		(21.482,58)	(1.542,49)
	Resultados Operacionais	42.156,22	51.799,58
Custos Líquidos de Financiamento			
Ganhos (Perdas) em Filiais e Associadas			
Ganhos (perdas) em Outros Investimentos			
Resultados não Usuais ou não Frequentes			
	Resultados Correntes	42.156,22	51.799,58
Imposto sobre os resultados Correntes		(11.846,34)	(7.664,35)
	Resultados Correntes após Imposto	30.309,88	44.135,23
	Resultados Extraordinários	0,00	0,00
Imposto sobre os resultados Extraordinários		0,00	0,00
	Resultados Líquidos	30.309,88	44.135,23
	Resultado por Acção	1,52	2,21

Senhores Accionistas,

No cumprimento do disposto na alínea g) do nº. 1 do artº. 420º. do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório e dar Parecer sobre o Relatório e Contas apresentado pela UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., relativamente ao exercício de 2005.

1 - No desempenho das funções de fiscalização que nos estão cometidas, acompanhámos durante o exercício a actividade da Sociedade e a elaboração das contas.

Recebemos da Administração todas as provas e esclarecimentos pedidos.

2 - Verificámos o Relatório de Gestão e as contas do exercício, bem como os registos contabilísticos e a sua conformidade com os preceitos legais e estatutários.

3 - Nos termos do nº 1 do artº 452º do Código das Sociedades Comerciais, apreciamos o Relatório Anual, datado de hoje, elaborado pelo Revisor Oficial de Contas, a que damos parecer favorável e que fica fazendo parte integrante deste Relatório.

4 - Tomámos conhecimento da Certificação Legal das Contas, também datada de hoje, a cujo teor expressamente damos a nossa concordância (nº2 do Artigo 452º do C.S.C.).

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral da UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S.A., aprove:

1 - O Relatório de Gestão e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2005;

2 - A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão;

3 - Um voto de confiança aos membros do Conselho de Administração, pelo empenho com que exerceram as suas funções.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 2006

Carlos Alberto Domingues Ferraz

Alexandre Manuel Serra Brandão

Maia, Mesquita e Associados, SROC

representada por:

Albano de Sena Ferreira
(ROC Nº 346)

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2005, (que evidencia um total de balanço de 1.281.305 Euros e um total de capital próprio de 1.143.362 Euros, incluindo um resultado líquido de 30.310 Euros), a Demonstração dos Resultados por Natureza e por Funções e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão / Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da UNIPENSÃO - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, S. A., em 31 de Dezembro de 2005, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 2006

Maia, Mesquita e Associados, SROC

representada por:

Albano de Sena Ferreira - (ROC n°346)

Ficha Técnica:

Edição:

Companhia de Seguros ALLIANZ PORTUGAL, S.A.

Direcção de Marketing, Produtos e Qualidade

Coordenação Gráfica:

N Design Integrado

Fotografias:

Image One

Impressão:

Fernandes e Terceiro, Lda.